

Eixo temático: Saúde e Meio Ambiente

## SÍFILIS: CONSCIENTIZAÇÃO COMUNITÁRIA SOBRE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

**João Pedro Pereira Nogueira<sup>1</sup>; Laura Rafaela Bezerra Pequeno<sup>2</sup>; Thainara Kristin Santos Demésio<sup>2</sup>; Rayssa Ismael Santos<sup>2</sup>; Daiana Teixeira do Nascimento Ferreira<sup>2</sup>; Maria Brenda Alves Sandes<sup>2</sup>; Maria Eduarda Ferreira Soares<sup>2</sup>; Mariana Lima Barros<sup>2</sup>; João Guilherme Pereira de Alcantara<sup>2</sup>; Kátia Cilene da Silva Felix<sup>3</sup>**

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) que apresenta elevada incidência no Brasil, sendo considerada um importante problema de saúde pública. Sua transmissão pode ocorrer por via sexual, pelo uso de objetos perfurocortantes contaminados e de forma vertical, da mãe para o feto. Quando não tratada, a doença pode evoluir por diferentes estágios, gerando complicações clínicas graves e favorecendo a disseminação comunitária. Entre os principais desafios para o enfrentamento da sífilis estão o estigma social, a desinformação e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, especialmente em comunidades do interior. Nesse contexto, o projeto de extensão foi realizada em uma feira livre, no centro da cidade de Paulo Afonso, envolvendo acadêmicos de Enfermagem e a população geral, em uma ação de extensão denominada de “Feira de Saúde”, as ações foram voltadas para a educação em saúde e o incentivo ao diagnóstico precoce. As ações educativas foram voltadas à conscientização da população sobre formas de prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis. Foram promovidas conversas, distribuição de preservativos e panfletos informativos, além de uma exposição fotográfica interativa, que buscou desmistificar preconceitos e aproximar a comunidade do tema. O projeto também enfatizou a importância do teste rápido e do tratamento gratuito disponível nas Unidades Básicas de Saúde. As atividades alcançaram aproximadamente 180 pessoas, incluindo jovens, adultos e gestantes, estimulando o diálogo sobre saúde sexual e incentivando a procura por exames. Demostrando que a extensão universitária é uma ferramenta estratégica para ampliar a conscientização sobre a sífilis, reduzir barreiras de estigma e

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem, Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS), E-mail: 241.18.027@uniriosead.com;

<sup>2</sup> Graduandos(as) em Enfermagem, Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS);

<sup>3</sup> Bióloga, Doutora em Fitopatologia, Professora do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS), e-mail: katia.felix@unirios.edu.br.

fortalecer a prevenção de ISTs. O contato direto com a comunidade permitiu maior engajamento, despertando nos participantes a responsabilidade pelo cuidado com a saúde sexual e a valorização do diagnóstico precoce. Conclui-se que a integração entre ensino, pesquisa e extensão promove impacto positivo tanto para a formação acadêmica quanto para a comunidade, ao estimular práticas de autocuidado, solidariedade e cidadania.

### Palavras-chave

Extensão universitária. Saúde pública. Infecções sexualmente transmissíveis. Sífilis. Prevenção.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico Especial**. Brasília, Ministério da Saúde, n°.01, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/arquivos/2020/BoletimSfilis2020especial.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. **Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais**. Brasília, Ministério da Saúde, 2018. Disponível em:[http://conitec.gov.br/images/Artigos\\_Publicacoes/Diretrizes/PCDT\\_Atencao\\_Integral IST \\_22-10-18.pdf](http://conitec.gov.br/images/Artigos_Publicacoes/Diretrizes/PCDT_Atencao_Integral IST _22-10-18.pdf) Acesso em: 18 abr. 2022.

FIGUEIREDO, Daniela Cristina Morelino de et al. Relação entre oferta de diagnóstico e tratamento da sífilis na atenção básica sobre a incidência de sífilis gestacional e congênita. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, 2020.

SÉRGIO, Gabriela Bárbara Santos. **Perfil epidemiológico dos casos de Gestantes com sífilis no período de 2010 a 2018 no município de Camaçari-BA**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Universidade Católica do Salvador, Salvador-BA, 2020. Disponível em: <http://ri.ufsc.br:8080/jspui/bitstream/prefix/2896/1/TCCGABRIELASERGIO.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2022.